

Graciosa vai ter sistema energético pioneiro

16 de Março, 2016

A Ilha da Graciosa, nos Açores, vai contar com o primeiro sistema mundial de energia híbrida que lhe permitirá tornar-se independente de fontes de energia não renováveis. Segundo informa o Grupo dst, responsável pela construção deste projeto, o novo sistema eliminará quase por completo o recurso a combustíveis fósseis, e resulta de um investimento de 24 milhões de euros, 15 milhões dos quais da responsabilidade do grupo construtor. A previsão é que mais de 65% da energia provenha de fontes renováveis, como o sol e o vento.

A gestão desta energia será feita por um inovador sistema de software desenvolvido pela empresa alemã Yunicos, que permite prescindir da central térmica convencional para a regulação da energia, suportado ainda por um sistema de baterias que possibilitará o fornecimento ininterrupto de energia, independentemente da sua proveniência. Este sistema, que irá definir novos padrões nesta área para as ilhas em todo o mundo, permitirá a redução de gases responsáveis pelo efeito de estufa, resultantes da queima de combustíveis fósseis, com claras vantagens em termos ambientais e de segurança. Terá ainda um impacto positivo na qualidade de vida das populações, bem como na fatura económica, uma vez que irá reduzir drasticamente a importação de combustíveis.

O projeto, pioneiro na ilha Graciosa, assume-se como uma montra a nível mundial para o desenvolvimento de soluções capazes de proporcionarem qualidade de vida às comunidades, sem descurar o necessário equilíbrio ambiental, explica a dst, na mesma nota.

As empresas do grupo dst envolvidas nesta empreitada (a dst s.a., a dte e a dstrenováveis), têm a seu cargo o desenvolvimento e construção das infraestruturas projetadas ao nível da construção civil, em simultâneo com os trabalhos de instalação das redes elétricas e equipamentos que fazem parte de todo o sistema a instalar, englobando os equipamentos de média e baixa tensão a incorporar quer na central de baterias, com uma capacidade de 2,6 MW, quer na subestação do parque eólico, com uma capacidade instalada de 4,5 MW. O projeto contempla ainda o desenvolvimento e instalação de um parque fotovoltaico, que integra o sistema de energia híbrido a construir, com uma capacidade instalada de 1 MW.

A obra implica ainda o desenvolvimento de trabalhos da especialidade de aquecimento, ventilação e ar condicionado, telecomunicações e sistema automático de detenção e extinção de incêndios.

Para José Teixeira, presidente do Conselho de Administração do grupo dst, este projeto na ilha Graciosa “coloca a nossa empresa na vanguarda das soluções ambientalmente sustentáveis em termos de produção de energia, através de um sistema completamente inovador a nível mundial e que nos exige todo o know-how e capital de inovação tecnológica que fomos acumulando”.

“Estarmos associados a um projeto que se tornará uma referência mundial para o aproveitamento energético neste tipo de territórios é não só um motivo de orgulho, mas também fundamental para a oferta de novas soluções ao mercado, economicamente atrativas e com impacto positivo na qualidade de vida das populações”, conclui.

Por sua vez, James McDougall, CEO da Younicos, considera que o grupo dst é o parceiro ideal para a implementação do primeiro sistema mundial de energia híbrida naquela ilha europeia. “Juntos, vamos transformar a Graciosa num projeto global de substituição do dispendioso combustível diesel por uma geração de energia renovável cada vez mais barata. Há um enorme potencial em Portugal, e não só, para este tipo de soluções de armazenamento altamente sofisticadas e modelos de negócio inovadores.” Acredita ainda que os “sistemas de energia renovável híbrida e limpa e as microrredes podem substituir a quantidade economicamente ideal do combustível convencional, criando assim uma tripla situação vencedora, quer para os habitantes da ilha e investidores externos, quer para o próprio planeta.”